

## **AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA E SINTOMATOLOGIA DE SARNA DEMODECICA DE CÃES, NO MUNICÍPIO DE JATAÍ-GO:**

**Autores:** Hugo Ramos RAPOSO<sup>1</sup>; Louise Pereira **MORTATE**<sup>1</sup>; Valéria de **RESENDE**<sup>1</sup>, Hugo Murilo Toledo **MARINHO**<sup>1</sup>; Carla Afonso da Silva B. **BRAGA**<sup>2</sup>; Cecília Nunes Moreira **SANDRINI**<sup>2</sup>; Arianny Campos **BERNARDO**<sup>1</sup>; Lucas Santos **MACHADO**<sup>1</sup>; Thays Nascimento da **COSTA**<sup>1</sup>.

1-Alunos (as) do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás – CAJ.

2-Professoras

### **INTRODUÇÃO:**

A sarna demodecica, também conhecida como demodicose, sarna negra, sarna folicular, sarna vermelha, e nos casos mais graves, lepra canina, acomete gatos e principalmente cães, sendo causada pelo ácaro *Demodex canis* e *D. felis*, o qual vive normalmente no folículo piloso da pele. (DeManuelle, 2004). O Demodex, que normalmente convive em paz com o animal sem causar nenhuma alteração na sua saúde, pode tornar-se um agente extremamente nocivo a qualquer momento, principalmente quando há baixa de resistência do organismo ou quando um grande número desse acaro se multiplica na pele. Há dois tipos de demodicose, a localizada, ou seja, confinada a algumas áreas específicas da pele, e a generalizada, onde os parasitas se espalham por todo o corpo (DeManuelle, 2004). Clinicamente, normalmente observa-se área de alopecia regional, multifocal ou difusa, com eritema, descamação prateada, pápulas e/ou prurido variável. A pele acometida pode apresentar liquenificação, hiperpigmentação, pústulas, erosões, crostas e/ou úlceras. A perda de pelo é um sintoma comum, sendo que nestes locais a pele pode estar avermelhada e apresentar descamações, podendo ou não ocorrer prurido.

### **OBJETIVO:**

Este trabalho teve por objetivo determinar a ocorrência de sarna demodecica em cães errantes oriundos do Centro de Controle de Zoonoses do município de Jataí-GO, no período de março de 2005 a agosto de 2006, bem como descrever as principais características decorrentes desta enfermidade.

### **JUSTIFICATIVA:**

A demodicose é uma dermatite muito comum em cães e gatos, devido estar presente na microbiota normal da pele, e, assim ser secundária a imunossupressão ou transmitida pelo contato. A ocorrência da doença é um dado epidemiológico importante, pois indica a deficiência nutricional dos cães de rua de Jataí e dos cães abandonados no CCZ da cidade além da facilidade de transmissão. O animal tem um grande desgaste físico devido ao estresse ocasionado pela doença, o que pode predispor a infecções bacterianas secundárias, piorando ainda mais o quadro.

### **MATERIAIS E METODOS:**

Em visitas semanais ao Centro de Controle de Zoonoses do município de Jataí-GO, realizadas de março de 2005 a agosto de 2006, 113 animais foram submetidos a criterioso exame físico. No decorrer do exame físico foram separados os cães que apresentavam sinais clínicos de sarna. A fim de confirmar a suspeita, os cães suspeitos foram submetidos a um raspado cutâneo profundo. Como os ácaros *Demodex canis* e *D.felis* vivem profundamente nos folículos pilosos, a pele foi pressionada ao máximo no momento da colheita. Utilizou-se uma lâmina de bisturi na direção do crescimento do folículo piloso, até se observar sangramento capilar. Em seguida, os resíduos coletados foram transferidos para uma lâmina de vidro e espalhados com a própria lâmina do bisturi, para a realização de citologia. O diagnóstico foi realizado por meio da observação de vários parasitas adultos, larvas e/ou ovos de *D.canis*, vistos por meio de microscópio óptico, usando clarificante de cloreto de potássio a 10%.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Dentre os 113 animais examinados, 21 apresentaram características clínicas sugestivas de sarna demodecica, e por meio de microscopia foi possível confirmar a suspeita clínica em 4 animais, sendo que a maioria dos cães tinha mais de 18 meses de idade, podendo ser classificada como a de início adulto. MEDLEAU et al. (2003) verificaram ocorrência de demodicose canina generalizada em cães com idades variadas, sendo a doença classificada como de início juvenil, acometendo cães entre 3 a 18 meses, e a de início adulto, acometendo cães acima de 18 meses.

Os cães adultos jovens foram afetados mais comumente por demodicose, e os locais tipicamente mais atingidos pelas lesões foram cabeça/face e patas. Nos locais afetados na forma localizada teve-se presença de eritema, alopecia, e descamações focais o que concorda com o trabalho de MEDLEAU et al. (2003). Nenhum dos cães observados apresentaram a forma generalizada.(2003).

As apresentações citológicas encontradas neste trabalho assemelham-se às descritas por MEDLEAU et al. (2003), tendo sido verificada a presença de vários parasitas adultos, larvas e/ou ovos de *Demodex*.

## CONCLUSOES

Com esse trabalho concluiu-se a prevalência de sarna demodecica generalizada e localizada, sendo que a forma generalizada apresentou 0% de ocorrência, e a localizada apresentou 3,53% de ocorrência considerando-se os 113 animais. Os quatro animais em que foi confirmado a demodicose por microscopia apresentavam demodecica na forma localizada. Houve também maior prevalência em cães com idade acima de 18 meses capturados pelo CCZ, pois estão sujeitos a uma imunocompetencia e outros problemas secundários, visivelmente notado nos animais examinados.

## REFERENCIA BIBLIOGRAFICA

- 1- MUELLER, S. R.; Dermatologia para clinico de pequenos animais. São Paulo: Editora Rocca,2003.
- 3 - MULLER, G. R.; KIRK, R. W.; SCOTT, D. N. Dermatologia dos pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro Interlivros, 1996. 1130p.

4 - DeMANUELLE, T. C. Demodicose canina. IN: ETTINGUER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.